

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**ANA CARLA CAMPOS HIDALGO DE ALMEIDA**

**A ENFERMEIRA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL  
DOS ADOLESCENTES E O OLHAR DA FAMÍLIA**

**CURITIBA**

**2008**

**ANA CARLA CAMPOS HIDALGO DE ALMEIDA**

**A ENFERMEIRA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL DOS  
ADOLESCENTES E O OLHAR DA FAMÍLIA**

Dissertação apresentada no Curso de Mestrado em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Centa.

**CURITIBA**

**2008**

## TERMO DE APROVAÇÃO

ANA CARLA CAMPOS HIDALGO DE ALMEIDA

A ENFERMEIRA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL DOS ADOLESCENTES  
E O OLHAR DA FAMÍLIA

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem, Área de concentração Prática Profissional de Enfermagem, do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Centa  
Universidade Federal do Paraná - UFPR

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Enedina Soares  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UNIRIO

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Liliana Maria Labronici  
Universidade Federal do Paraná - UFPR

Curitiba, 21 de fevereiro de 2008.

Primeiramente a Deus por iluminar meu caminho e me dar oportunidade de realizar um sonho.

Aos meus pais José Carlos e Ana Conceição, pelo acolhimento, força e amor incondicional.

Aos meus amados filhos Luiz Felipe e Gabriela, por entender e vivenciar junto comigo este momento e ainda me fazer conhecer o verdadeiro sentido da palavra família.

Ao meu marido Demétrio, por assumir nossos filhos em minha ausência, meu amor e respeito.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os professores do curso de pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Paraná pelo conhecimento transmitido ao longo do curso de mestrado.

Às minhas queridas colegas de mestrado pela amizade e pelos momentos de cumplicidade. Vocês serão sempre especiais.

As famílias colaboradoras desta pesquisa por suas palavras e valiosa contribuição, meu imenso respeito.

Aos adolescentes por me ensinarem um pouco de seu mundo tão particular.

À amiga Joana, pelo auxílio e incansável companheirismo, lembrarei sempre de nossos momentos juntas.

Ao meu irmão, José Neto, por muitas vezes deixar o cansaço de lado e estar ao meu lado.

À Margarete, fiel escudeira, sempre presente em minhas ausências.

À minha sogra, Gecilda, pelo apoio recebido.

À escola Intentus e a diretora Dora pela possibilidade em realizar a pesquisa.

Às professoras, Liliana Labronici, Mariluci Maftum, Enedina Soares e Verônica Mazza pelas contribuições e sugestões.

À amiga Liana, pela amizade e ajuda em todos os momentos que precisei.

Em especial, agradeço a prof<sup>a</sup>. Maria de Lourdes Centa, por sempre compartilhar sua sabedoria e experiência, por me ensinar muito mais do que realizar uma pesquisa. Por seu carinho, respeito, confiança e profissionalismo. Será difícil expressar com tão poucas palavras meu agradecimento e consideração. Você será sempre um modelo a ser seguido.

***“A família, quer se trate das relações entre os esposos, entre pais e filhos, entre o lar e o exterior, é como o cadinho onde as tensões entre autonomia e comunhão, fusão e oposição, unidade e diversidade, permanência e renovação são vividas; devem ser vividas em nível privilegiado e original e encontram sem cessar um transbordamento fecundo no amor e na esperança”.***

***(Cardeal Villot)***

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar como os pais vivenciam a educação sexual dos filhos adolescentes. A amostra foi composta por dez familiares, pais de alunos matriculados na 7ª e 8ª séries do ensino fundamental de uma escola particular do município de Toledo, Estado do Paraná. A metodologia escolhida foi a pesquisa qualitativa descritiva. Utilizou-se a entrevista semi-estruturada para a coleta dos dados, analisados através do método do Discurso do Sujeito Coletivo proposto por Lefèvre e Lefèvre (2003). Os aspectos éticos foram respeitados levando-se em conta o que é preconizado pela Resolução 196/96. As entrevistas foram realizadas de agosto a setembro de 2007. Os resultados deste estudo revelam que a orientação sexual dos filhos é um processo complexo que provoca, nos pais, diversos sentimentos e conflitos. Na compreensão destes pais a sexualidade possui vários significados, entre eles: um tema que nunca é pensado e falado; relacionado ao ato sexual; visto como mudanças e transformações; diferença entre gêneros; uma forma de conhecimento de si e do outro; manifestações de sentimentos e ações, com assuntos que envolvem princípios e valores. Perceber a sexualidade do filho adolescente acontece por meio da observação de mudanças físicas e comportamentais e a manifestação de sentimentos novos. Em relação ao modo como orientam seus filhos sobre sexualidade e as dificuldades e facilidades experimentadas; os pais referem que a influência da educação recebida pode facilitar ou dificultar o processo que procuram transmitir aos seus filhos, uma educação baseada nos valores da família; acham importante o diálogo e a conversa franca com os filhos, embora, algumas vezes, a comunicação entre pais e filhos adolescentes seja difícil. Reconhecem a importância da educação sexual realizada na escola, como forma de ajuda, para que possam orientar melhor seus filhos; eles exteriorizam que sentem necessidade de ajuda profissional e indicam estratégias que poderão ser utilizadas, como grupo de pais, orientação sexual realizada na escola, livros, palestras, panfletos e dicas. Conclui-se que a educação sexual na adolescência é um processo delicado que precisa ser realizado continuamente e o mais precoce possível. Neste processo a enfermeira pode atuar como facilitadora, à medida que ajuda os pais a enfrentar as diversas questões que surgem.

Palavras-chave: Família, adolescente, educação sexual, enfermagem.

## RESUMEN

Este estudio ha tenido el objetivo de identificar a los padres como vivencian la educación sexual de sus hijos adolescentes. La muestra fue compuesta por diez familiares, padres de alumnos cursando la 7ª y 8ª series de la enseñanza fundamental de una escuela privada del municipio de Toledo, en Paraná. La metodología elegida fue la investigación cualitativa descriptiva. Se utilizó una entrevista semiestructurada para el desarrollo de los datos y fueron analizados a través del método del Discurso del Sujeto Colectivo propuesto por Lefèvre y Lefèvre (2003). Los aspectos éticos fueron respetados llevándose en cuenta lo que es preconizado por la resolución 196/96. Las entrevistas fueron realizadas desde agosto hasta septiembre de 2007. Los resultados de la investigación revelan que la educación sexual es un proceso complejo que provoca muchas reacciones y tensiones en los padres. La comprensión de los padres sobre sexualidad va desde: un tema que casi nunca es pensado; hasta manifestación de principios y valores. Ellos perciben la sexualidad del hijo adolescente a través de los cambios físicos y comportamentales que ocurren y por las manifestaciones de nuevos sentimientos. En relación al modo como orientan a sus hijos sobre sexualidad y las dificultades y facilidades experimentadas, los padres dicen que la influencia recibida puede facilitar o dificultar el proceso, que buscan educar a sus hijos basados en valores, principios, ritos, mitos y costumbres. En este proceso, los padres valorizan el diálogo y una conversa abierta con los hijos, aunque, algunas veces, la comunicación entre padres y hijos adolescentes sea difícil; reconocen la importancia de la educación sexual realizada en la escuela y como ayuda para que los padres puedan mejor orientarlos, refieren que necesitan ayuda profesional capacitada, uso de metodología como grupo de padres, orientación realizada en la escuela, libros, materiales educativos para realizaren esta formación. La conclusión es que la educación sexual en la adolescencia es un proceso complejo pero necesita ser realizada periódicamente y lo más pronto posible. En este proceso la enfermera puede actuar como facilitadora en la medida que ayuda a los padres a enfrentar las diversas cuestiones que surgen.

Palabras-claves: Familia, adolescente, educación sexual, enfermería.



## ABSTRACT

This study aims to identify how parents face sexual education of adolescents. The sample was composed by ten parents of students of the 7th and 8th grade of elementary school at a private school in the municipality of Toledo, in Paraná state. The chosen methodology was qualitative-descriptive research. It was used half-structuralized interview for collection of data, which were analyzed through the Collective Subject Speech method proposed by Lefèvre & Lefèvre (2003). The ethical aspects were respected as it was taken into account what is praised by the Resolution 196/96. Interviews were carried out between August and September, 2007. The results of the research reveal that sex education is a complex process that provokes several feelings and conflicts on the parents. When reflecting about the meanings of sexuality parents responded in several different ways, such as sexual activity; changes and transformations; differences between genders; a way of self knowledge; manifestations of feelings and actions; a topic that involves principles and values; and also a topic that they never think of. Realizing the sexuality of an adolescent happens through the observation of physical and behavioural changes, as well as the manifestation of new feelings. In what refers to the way they raise their kids in what concerns to sexuality, and the difficulties and facilities faced, parents declare that the influence of their own early sex education may turn things to be harder or easier. They also mention that they look forward to transmitting to their kids an education based on family values and believe dialogue and honest conversation are important, even though, sometimes, this communication between parents and adolescents is difficult. Parents recognize sex education at school as an important factor for them to raise their kids; reveal the lack of professional support and indicate strategies that can be used such as: parents group, sex orientation at school, books, speeches, folders and tips. It is concluded that sex education during adolescence is a complex process that needs to be performed in a continuous way and as early as possible. In this process nurses can play the role of a facilitator as they help parents to face all the issues that occur.

Key-words: Family, adolescent, sex education, nursery

## **LISTA DE SIGLAS**

DST- Doença sexualmente transmissível

DSC- Discurso do Sujeito Coletivo

ECH- Expressões-chave

IC- idéia central

OMS- Organização Mundial da Saúde

PCN- Parâmetros Curriculares nacionais

TCLE- Termo de consentimento livre e esclarecido

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b> Erro! Indicador não definido.
1.1 O INTERESSE E A ESCOLHA PELO TEMA .....	16
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>19</b>
2.1 A ADOLESCÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO SEXUAL .....	19
2.2 A EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 2
2.3 A FAMÍLIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL DO ADOLESCENTE....	25
2.4 A ENFERMEIRA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 0
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>34</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	34
3.2 CENÁRIO DA PESQUISA.....	35
3.3 CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 5
3.4 ENTREVISTA.....	36
3.5 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b> 37
3.6 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA .....	37
3.7 COLETA, REGISTRO E ANÁLISE DOS DISCURSOS .....	38
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>41</b>
4.1 CARACTERÍSTICA DA POPULAÇÃO DA PESQUISA.....	41
4.2 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO DISCURSO DE SUJEITO COLETIVO ..	43
4.2.1 Entendendo o significado de sexualidade .....	43
4.2.2 Percebendo o desenvolvimento da sexualidade do seu filho .....	54
4.2.3 Orientando os filhos sobre sexualidade.....	61
4.2.4 Ajuda na orientação sobre sexualidade .....	78
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>86</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>89</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>98</b>
<b>APÊNDICE A - ROTEIRO PRÉVIO DA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA</b> .....	<b>99</b>
<b>APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	<b>Erro!</b> Indicador não definido.
<b>ANEXOS</b> .....	<b>101</b>

**ANEXO A - PARECER DO COMITÊ PERMANENTE DE ÉTICA EM PESQUISA**

.....Erro! Indicador não definido.**02**

**ANEXO B - AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR..... Erro! Indicador não**

definido.**03**